Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 019

JobSkills

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Horas de Sonho, apoio à criança e à família, CRL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	WAKESEED - Sustentabilidade e Desenvolvimento Pessoal e Comunitário
Designação	Associação Portuguesa de Emprego Apoiado
Designação	Junta de Freguesia de Carnide
Designação	GI Loja Trokaki
Designação	Grupo de Acção Comunitária (G.A.C.)
Designação	O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	JobSkills
BIP/ZIP em que pretende intervir	19. Horta Nova
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	----------
Fase de sustentabilidade	----------

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	O Grupo de Empregabilidade de Carnide (GEC), constituído em 2015 orientado para a integração profissional, verifica a necessidade de intervenção com públicos específicos, que

	estão ainda numa fase onde não é possível a sua integração no curto/médio prazo. O projeto tem por as seguintes condições de partida: a)solicitação concreta do GEC para a intervenção com os públicos referidos, prévia à integração em merc. de trabalho; b)existência de know how interno ao consórcio no desenvolvimento de iniciativas de promoção de competências a partir de atividades concretas; c)existência de know how interno à parceria no desenvolvimento de instrumentos de suporte à validação de competências (entidades participantes no "mecanismo de reconhecimento das aprendizagens decorrentes do voluntariado" promovido pela CML;entidades formadoras;entre outras); d)GEC tem capacidade/vontade de realizar novas iniciativas conjuntas, com maior impacto na comunidade; e)GEC é constituído por uma entidade formadora com capacidade/motivação para desenvolver novas metodologias de formação, com base na verificação real da competência; f)evidências da necessidade/diversas oportunidades de investir nos públicos alvo, através de iniciativas que importa reforçar e alargar.Exº1.Pessoas com doença mental na loja Trokaki: identificação de mudança de comportamento e aquisição de novas competências que permitem a sua autonomização . Exº2.Grupo de mulheres de comunidades ciganas e +45 anos do Clube Costura.
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)etnias/doença mental/NEET...
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	O JobSkills é 1 proj piloto que promove o desenvolvimento, reforço e certificação de competências adquiridas ao longo da vida, visando a autonomização dos indivíduos, nomeadamente, via integr. em mercado de trabalho e/ou a geração de rendimentos, para públicos alvo específicos (pessoas de etnia cigana, pessoas com historial de doença mental, jovens em situação incerta face ao seu futuro profissional (NEET's), pessoas com +45 anos, e pessoas com historial de reclusão). Inovação: desenvolvimento e certificação de competências validadas em contextos práticos (voluntariado, actividades ocupacionais, entre outros). Com a TROKAKI, a realização de uma abertura da loja, por exº, envolve gestão de pessoas ou mobiliz. recursos, componentes essenciais da Liderança. A mobilização para iniciativas promovidas por org. locais, com base no voluntariado, é uma realidade na freguesia . As orgs do GEC consideram-na 1 solução de pré-empregabilidade, via desenvolvimento tarefas concretas/aquisição competências, potenciando a autonomização. A TROKAKI é uma estrutura pronta a receber o projeto (entre outras iniciativas existentes), a adesão dos participantes é crescente, pois consideram estar a integrar iniciativas que lhes trazem um retorno imediato (acesso a roupa, material escolar, etc) - motivação principal para a sua

adesão. O envolvimento e interação com outras pessoas, de outros contextos culturais e socio-económicos, e a progressiva assunção de responsabilidades de gestão com a consequente melhoria da auto-estima, permite (re)pensar o seus proj de vida e abrir caminho para "mudanças de vida"- evidência confirmada pela intervenção que tem sido realizada, e poucos recursos disponíveis. Apesar desta situação têm sido feitas mini iniciativas e gerando impactos significativos ao nível individual, permitindo melhorias em termos da saúde mental (referidas pelos respectivos técs de acompanhamento), ou da vontade de aprender a ler por parte das mulheres de etnia cigana, por exº.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Desenvolvimento de competências para a empregabilidade de públicos alvo específicos através do voluntariado (pessoas de etnia cigana, pessoas com historial de doença mental, jovens sem ocupação/NEET's, pessoas +45 anos, e pessoas com historial de reclusão)
O contexto de voluntariado surge como ideal para a intervenção com os públicos alvo definidos, pois encontram-se muitas vezes excluídos do mercado de trabalho, devido, por exº, à instabilidade ao nível da saúde ou ao seu histórico criminal, à sua etnia, à sua idade e/ou habilitações, levando a situações de desemprego de longa duração, perda de hábitos de trabalho, das redes de suporte social e de oportunidades para desenvolver competências.
O voluntariado, nomeadamente, via TROKAKI, permite não só o acesso a bens e serviços, mas também a oportunidade de convivência entre pessoas de diferentes origens sócio-culturais, idades, habilitações e estilos de vida (estudantes universitários, reformados, etc). A convivência favorece o maior conhecimento, aproximação e valorização do outro, reconhecendo-lhe um "valor social" e permitindo vencer gradualmente preconceitos. Existe já 1experiência de dimensões modestas com pessoas com historial de doença mental vem comprovar a situação, tendo os técns saúde mental que acompanham os utentes voluntários identificado o impacto positivo no proj de vida da pessoa, via aumento da autoestima, na integração/participação social e na aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais.

Sustentabilidade

A auto e hetero valorização dos participantes é em si o garante da sustentabilidade deste objetivo específico, na

medida em que está baseada numa mudança/projeto de vida que começou já a dar os seus primeiros passos, é reconhecida informalmente, a nível local, e formalmente, em qualquer contexto, permitindo desta forma aceder, de forma mais robustecida, ao mercado de trabalho e/ou garantindo a geração de rendimentos a partir das novas/reforçadas competências. As relações de convivência fomentadas permitem ainda trabalhar os preconceitos sociais dos vários participantes no projecto, independentemente da sua origem, habilitações, idade, etnia etc., contribuindo desta forma para uma mudança social mais abrangente e abrindo caminho para novos projectos dirigidos a estes públicos.
A formação de técnicos das organizações recetoras de voluntários irá não só assegurar um acompanhamento mais personalizado aos voluntários durante o projeto, como ainda permitirá que estes técnicos dominem futuramente técnicas mais empoderadoras (coaching e mentoria) com impactos ao nível da autonomização das pessoas a longo termo.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Certificação de competências via voluntariado, à medida da população alvo A certificação de competências é, tipicamente, feita através de simulação em contexto de sala de aula. O que se pretende com o projeto é a obtenção formal de um certificado que ateste, através da prática real, que determinada pessoa possui determinada competência. A possibilidade de certificação de competências através do voluntariado é uma alternativa real e concreta na intervenção com os públicos referidos, permitindo a partir da identificação, valorização e certificação das mesmas, atingir outros patamares na definição e prossecução do projeto de vida individual que tem sido experimentada noutros contextos com sucesso. O reconhecimento formal da certificação, oferece novas oportunidades no que respeita à integração em mercado de trabalho, mas também à possibilidade de criação de novas formas de obtenção de rendimento. Mais, a possibilidade de obtenção de um certificado é, para muitos, uma possibilidade nunca antes equacionada, quer pela distância que sentem a um contexto mais formal (escola ou entidade formadora), quer pelo fraco auto e hétero reconhecimento das qualidades pessoais. A oportunidade gerada a partir de um contexto próximo e que é percebido como "atingível", aumenta a disponibilidade pessoal para o envolvimento neste projeto.
Sustentabilidade	Através da criação de um guia metodológico de certificação de competências via voluntariado, adaptado aos públicos específicos intervencionados, pretende-se disseminar a metodologia que pode vir a interagir com os centros de validação e competências, atualmente em reformulação e ser replicada com custos muito reduzidos. A possibilidade de utilização de uma metodologia testada em

públicos específicos, nomeadamente em contextos em que a empregabilidade não pode ser trabalhada de uma forma imediata, devido a condicionantes de vária ordem (legal, cultura, relacionada com a saúde, etc), é uma solução que será adaptada à intervenção realizada por várias entidades. Ainda, o atual projeto de criação de um referencial de competências obtidas através do voluntariado levado a cabo pela CML irá dar inputs concretos nesta temática e poderá vir a enquadrar a presente experiência, que esperemos contribua ativamente para esta construção.
As parcerias com: a) APEIA: permite uma articulação estreita com outras Redes de Empregabilidade, onde estão envolvidas várias entidades que procuram soluções para o desafio apresentado, e b)(informalmente) EAPN: possibilita a divulgação do projeto a nível nacional.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	Reforço do trabalho em rede na área da certificação de competências A certificação de competências trabalhada em rede não é comum, na medida em que, tipicamente, é realizada pelo IEFP ou entidades certificadas para o efeito, que, nos casos em que a abordagem é mais integrada, interagem com as entidades no sentido da identificação dos públicos, e mais raramente, para co-acompanhamento. É justamente este acompanhamento partilhado, que possibilita o cruzamento das várias abordagens na intervenção destes públicos, que se pretende implementar. Desta forma irá permitir um melhor conhecimento global das problemáticas e das várias soluções para as mesmas.
Sustentabilidade	A co-construção coletiva de uma metodologia de certificação de competências na qual participam entidades que fazem acompanhamento a pessoas por tipologia (pessoas de etnia cigana, pessoas com historial de doença mental, jovens sem ocupação/NEET's, pessoas +45 anos, e pessoas com historial de reclusão), entidades que intervém na área do emprego, entidades formadoras e entidades de âmbito nacional que trabalham para o reforço da inclusão social, irá certamente reforçar o trabalho em rede/abordagem integrada, aumentar as competências organizacionais e aumentar o impacto gerado. Mais, o envolvimento com outra Redes (empregabilidade, núcleos EAPN, etc), reforça o trabalho em rede a um outro nível

---

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Act voluntariado passíveis certific

Recursos humanos	Coordenadora, técnica de acompanhamento do processo de certificação, gestora de formação e/ou formadores, técnicos de acompanhamento das entidades parceiras, técnicos das entidades locais (parceiros extra candidatura)
Local: entidade(s)	-
Valor	17706 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	Teste instrumentos metodológicos ce
Recursos humanos	Coordenadora, técnica de acompanhamento do processo de certificação, gestora de formação e/ou formadores, técnicos de acompanhamento das entidades parceiras, técnicos das entidades locais (parceiros extra candidatura); técnicos de outras experiências similares; outras organizações relevantes para a temática.
Local: entidade(s)	-
Valor	15536 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	120
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 3	guia metodológico certific compt. v
Recursos humanos	Coordenadora, técnica de acompanhamento do processo de certificação, gestora de formação e/ou formadores
Local: entidade(s)	-
Valor	16616 EUR
Cronograma	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual

Nº de destinatários	9500
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	30
	Constituição da equipa de projeto
Função	coordenador de projeto
Horas realizadas para o projeto	1694
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	técnico de acompanhamento (interno ao projeto)
Horas realizadas para o projeto	387
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	técnicos de acompanhamento (públicos específicos)
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	gestor da formação
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	avaliador
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	20
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	80
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	9500
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	10
Nº de destinatários mulheres	50
Nº de destinatários desempregados	70
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	10
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	2
pessoas com historial de reclusão/problemas com a justiça	10
pessoas de etnia cigana	10
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	2
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	4
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-nº de sessões de validação e/ou divulgação do projeto	3
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	28258 EUR
Encargos com pessoal externo	15300 EUR
Deslocações e estadias	400 EUR
Encargos com informação e publicidade	1800 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2450 EUR
Equipamentos	1650 EUR
Obras	0 EUR
Total	49858 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Horas de Sonho, apoio à criança e à família, CRL

Valor	49858 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Frouco & Henriques Associados
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	360 EUR
Descrição	- Co-elaboração e aplicação dos instrumentos metodológicos da certificação - Co-elaboração guia metodológico de certificação de competências via voluntariado, adaptado aos públicos específicos intervencionados - Certificação formal das competências
Entidade	Grupo de Empregabilidade de Carnide (grupo informal)
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	360 EUR
Descrição	- Acompanhamento ao projeto - Promoção de sinergias com outras iniciativas do GEC e do território
Entidade	EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	360 EUR
Descrição	A EAPN Portugal é uma organização não governamental para o desenvolvimento (ONGD) criada em 1991 e representa em Portugal a EAPN - European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza), a maior rede europeia de redes nacionais, regionais e locais de ONGs, bem como de Organizações Europeias ativas na luta contra a pobreza. A EAPN Portugal tem uma vasta experiência na intervenção através de projetos e ações nas áreas de promoção da igualdade de oportunidades para todos, procurando promover e aumentar a eficácia e a eficiência das ações de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social, dando voz aos indivíduos, restituindo-lhes a capacidade de ação e de iniciativa e promovendo a sua efetiva participação. Neste sentido, estabelece uma interligação (rede) entre as instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno na Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social. Ao associar-se a esta candidatura, iremos contribuir com a experiência acumulada nos diferentes projetos que desenvolvemos no seu acompanhamento, na sua divulgação, no benchmarking e, por fim, na sua avaliação.

TOTAIS

Total das Actividades	49858 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	1080 EUR
Total do Projeto	50938 EUR
Total dos Destinatários	9720